



Ata nº 13/2023 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Saquarema (CMS), realizada em 25 de julho de 2023. Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, reuniram-se na sala do Conselho Municipal de Saúde de Saquarema, situada na Avenida Saquarema, nº 567, Porto Novo, Saquarema – RJ, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Saquarema, conforme assinaturas registradas no Livro de Presença: Sra. Ingrid Malena Trunkle de Oliveira, Presidente do CMS e representante titular do CRP; Sra. Raquel Azeredo Bruno, Vice-Presidente e representante suplente do CREFITO; Sra. Terezinha Ruade, representante titular do MAMAS; Sr. João Carlos Hill Filgueiras, representante titular da Pastoral da Criança; Sr. José Goretti Pio, representante suplente da Paróquia Nossa Senhora de Nazareth; Sra. Maria José Ricardo da Silva, representante titular do AMEAS; Sr. Luiz Claudio Furtado, representante suplente do CRP; Sra. Mayara Baptista de Souza, representante titular da Secretaria de Saúde – Planejamento; Sr. Danilo Pessoa dos Santos, representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Social. a Sra. Débora dos Santos Costa, do CREFITO; a Sra. Luana Nascimento de Ceia Cabral – Assistente Social e Suplente da Sra. Lilian Fortunato, Coordenadora da Saúde Mental; a Sra. Debora de Mesquita Sampaio e o Sr. Anderson Afonso Serafim, funcionários do CMS. A Sra. Ingrid cumprimentou e agradeceu a presença de todos e anunciou as pautas da reunião, conforme o edital de convocação; a saber: 1) Aprovação da Ata da RO de junho; 2) Presenças on-line do Sr. Francisco Gomes de Araújo Neto, segundo secretário do Conselho Municipal de Saúde de Porto Walter, no Acre, e gestor efetivo – atuando como Coordenador de Hanseníase e Tuberculose do referido município; e do Dr. Adriano Gabriel Lima Verde, médico da Unidade Básica Fluvial Pedro Rodrigues Cavalcanti, do município de Feijó, no Acre; 3) Presença da Sra. Luana Nascimento de Ceia Cabral - assistente social e suplente da Sra. Lilian Fortunato, Coordenadora da Saúde Mental; 4) Tratativas sobre a possibilidade de realização de um Fórum de Saúde Mental para o segundo semestre de 2023; 5) Explicação sobre a Conferência Nacional de Saúde; 6) Assuntos gerais. **Pauta 1:** Todos os conselheiros aprovaram, de forma unânime, a ata da reunião ordinária de 27 de junho. **Pauta 2:** A Sra. Ingrid deu as boas-vindas ao Sr. Adriano, médico que atua no município de Feijó no Acre, e que participou de forma on-line da reunião. Em seguida, os conselheiros se apresentaram ao Sr. Adriano, que, na sequência, relatou um pouco da sua história e do seu trabalho. Ele afirmou que há quatro anos trabalha com a população ribeirinha, sendo que trabalhou três anos e cinco meses na Amazônia, numa região que ficava há dois dias e meio de barco de Manaus. Atualmente, trabalha numa Unidade Básica Fluvial (UBF) no município de Feijó no Acre. Relatou que as viagens de UBF só podem ser feitas nos períodos de janeiro, fevereiro e março, que é o período das cheias do rio. Além disso, informou que a UBF oferece um serviço itinerante, com assistência social, educação, distribuição de brinquedos, corte de



cabelo, doação de roupas, medicamentos, vacinas, atendimento odontológico, uma ampla gama de serviços para a população de difícil acesso por questões territoriais. Diante do relatado, a Sra. Ingrid indagou como é realizado o atendimento dessa população nos períodos de seca do rio. O Dr. Adriano respondeu que, nesse período, a população ribeirinha faz o trajeto de canoa, e que os usuários tem uma rotina de ir às áreas urbanas a cada dois ou três meses, a fim de sacar o dinheiro do bolsa família e comprar mantimentos. Informou, inclusive, que o município de Feijó é o que tem a maior taxa de morbimortalidade do Acre, devido às dificuldades de acesso e devido e ao fato do município ter a maior população indígena do Estado, e a maioria deles vivendo em áreas remotas. Pontuou a falta de apoio do governo federal, visto que a cidade não tem recursos suficientes para resolver as dificuldades e peculiaridades da saúde municipal. A Sra. Ingrid perguntou se a cidade tinha um Conselho Municipal de Saúde. o Dr. Adriano respondeu que sim, e disse que o Conselho é muito ativo e participativo, com o engajamento de muitas entidades, que existe também uma boa parceria entre o CMS e o governo de Feijó. Dando sequência à sua fala, ele disse ser gratificante poder ajudar as pessoas, mesmo que com o mínimo de recursos, que muitas pessoas só querem um pouco de atenção, só desejam ser ouvidas. E explicou que através de ações tão simples, é possível mudar a vida das pessoas. A Sra. Ingrid indagou o Dr. Adriano acerca de como se daria o tratamento relacionado à saúde mental em Feijó. O Dr. Adriano respondeu que houve uma melhora significativa devido ao serviço de telemedicina; todavia, devido a diversos problemas sociais, há uma alta taxa de suicídio, de uso de álcool, de drogas e de agressões, principalmente entre a população indígena. Diante dos relatos do Dr. Adriano, a Sra. Terezinha falou da importância de se partilhar os royalties do petróleo, pois é preciso que o recurso público chegue até essas populações que vivem isoladas e cujos municípios não possuem recursos próprios para atender suas demandas. A Sra. Ingrid, dando sequência, deu as boas-vindas ao Sr. Francisco Gomes, do Conselho de Municipal de Saúde de Porto Walter no Acre, que se apresentou, em seguida. Os conselheiros de Saquarema se apresentaram. O Sr. Francisco Gomes, disse que o CMS de Porto Walter foi instituído, justamente, neste 25 de julho de 2023, que todos estão muito empenhados, porém, ainda buscando conhecer sobre as funções do Conselho, e que receberão uma capacitação nos dias 22, 23 e 24 de agosto. Disse que é o coordenador de quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) e que é técnico de enfermagem. O município de Porto Walter é uma pequena cidade ribeirinha com cinco quilômetros de ponta a ponta e cerca de dez mil habitantes, e que o município mais próximo está há doze horas de barco, de onde é possível chegar de ônibus até a capital, Rio Branco, depois de mais doze horas de viagem. Explanou sobre a saúde, e afirmou que apesar das dificuldades, há melhoras, e que o serviço de telemedicina tem ajudado muito, apesar dos problemas de conexão com a internet. Perante o exposto, a Sra. Mayara



indagou sobre a presença de médicos, e o Sr. Francisco informou que há dois médicos na cidade: sendo um pela Prefeitura e outro pelo Estado, este oriundo do Programa Mais Médicos. Explicou que das quatro UBS, duas funcionam todos os dias e outras duas são em comunidades, nas quais há ações de saúde em dias determinados. O médico do município, portanto, quando não está numa UBS está em outra. A Sra. Mayara indagou se há um lugar que atenda de madrugada, e o Sr. Francisco disse que há a Unidade Mista, na qual atende o médico do Estado, que mora num hotel ao lado da unidade de saúde, que atende essas emergências; além disso, essa Unidade Mista conta com dois enfermeiros. A Sra. Ingrid indagou sobre a composição do CMS de Porto Walter. O Sr. Francisco informou que o Conselho está composto por oito conselheiros, sendo quatro da mesa diretora (Presidente, Vice, Primeiro e Segundo Secretários). Acerca dos segmentos, ele informou que há um trabalhador da área da saúde, um gestor, quatro da sociedade civil e um prestador de serviço. A Sra. Ingrid afirmou que o Conselho de Saquarema, dentro de suas possibilidades, está à disposição para ajudar o CMS de Porto Walter e sugeriu que os conselheiros pesquisassem acerca das Lei 8.080, na Resolução 453 e na Lei Complementar 141/2012. Sem mais, e colocando o CMS de Saquarema à disposição para ajudar o CMS de Porto Walter, a Sra. Ingrid e os demais conselheiros se despediram do Sr. Francisco e do Dr. Adriano **Pauta 3 e 4:** A Sra. Ingrid agradeceu a presença da Sra. Luana e informou que o Conselho enviou um ofício para a coordenação da saúde mental do município perguntando quais os programas e projetos que estão sendo desenvolvidos no referido âmbito e, em resposta, a coordenação esclareceu que o programa de saúde mental contempla: Centro de Atenção Psicossocial 2 (CAPS-II); o CAPS-AD; não tendo um serviço específico para a demanda infanto-juvenil, são os CAPS que absorvem esta demanda de acordo com os parâmetros de elegibilidade dos serviços; Serviço de Residência Terapêutica (SRT) Tipo 1, destinados a internações de longas permanências, para pessoas que não possuem vínculos familiares e sociais; SRT Tipo 2, destinado a pessoas de internação de longa permanência, que necessitam de cuidados intensivos específicos; Ambulatório de Saúde Mental; 04 Leitos Psiquiátricos compostos por equipes específicas (01 psiquiatra de rotina, 06 enfermeiros, 06 técnicos de enfermagem e 01 psicólogo); Ambulatório Infantil, que absorve as demandas menos graves; e Centro de Reabilitação, que acolhe os portadores de autismo. Na sequência, a Sra. Ingrid lembrou que no ano passado foi realizada a Conferência de Saúde Mental e o primeiro Fórum de Saúde Mental de Saquarema, que foram experiências muito importantes, principalmente pela presença dos usuários da saúde mental; por isso, o Conselho sugeriu a realização de um novo Fórum de Saúde Mental. Passando a palavra para os conselheiros, a Sra. Terezinha questionou a Sra. Luana se as duas Residências Terapêuticas estavam habilitadas, tendo a Sra. Luana respondido que sim. A Sra. Luana também explicou que, com a reforma psiquiátrica,



os usuários que não conseguiram retornar a seus lares ficaram na Residência Terapêutica (RT); portanto, a RT é para pacientes com transtorno mental grave de longa duração (dois anos ininterruptos). A Sra. Luana aproveitou para informar que os quatro leitos psiquiátricos, com a equipe especializada, estão funcionando há cerca de quatro meses no Hospital. Retornando à ideia do Fórum, a Sra. Ingrid questionou a Sra. Luana acerca das necessidades da saúde mental no município e quais as áreas que precisam de uma atenção especial no momento. A Sra. Luana respondeu que a maior emergência está relacionada ao aumento dos casos de dependentes químicos na cidade, que pode ser facilmente observado devido ao aumento do número de moradores de rua; além disso, ela informou que a maior parte dessas pessoas não são de Saquarema, mas vem de outros municípios, fugindo da violência do tráfico de outras regiões mais perigosas. O Sr. Luiz Claudio e a Sra. Terezinha concordaram que o aumento da população de rua se deve também à falta de proatividade do poder público, que permite que essas pessoas se instalem, sem tomar nenhum tipo de providência. O Padre José Goretti informou que a Paróquia fundou, a exemplo do que já ocorre em outras igrejas, uma Pastoral Social voltada para a população de rua, e que procurará o poder público para solicitar os auxílios necessários para levar à frente esse movimento. Em seguida, a Sra. Terezinha ponderou que cabe ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) o cuidado com essas pessoas em situação de vulnerabilidade. A Sra. Mayara alertou que o CREAS está, atualmente, sobrecarregado e que seria necessário criar uma equipe especializada, a exemplo do que já acontece em outros municípios, para atender a demanda crescente da população em situação de rua e com dependência química. O Sr. Danilo pontuou que é preciso articulação entre os vários órgãos do município, pois essa situação envolve vários setores diferentes, como saúde, segurança pública e assistência social. A Sra. Terezinha, dando como exemplo, a Casa de Recuperação Reviver, demonstrou que não há articulação entre as secretarias do governo. Por sua vez, a Sra. Ingrid informou que participou junto com o Sr. João Carlos do primeiro Seminário da Saúde e da Vigilância em Saúde e neste evento a palavra de ordem era “articulação”. Diante disso, ela sugeriu que o Fórum da Saúde Mental contasse com a colaboração da Assistência Social e da Segurança Pública, a fim de pôr em prática o projeto de articulação entre as secretarias. A Sra. Mayara, porém, disse que isso não seria matéria para um Fórum, mas sim para um fluxo de trabalho entre as secretarias. Porém, sugeriu que o Fórum fosse organizado através de uma parceria entre o Conselho de Saúde e o de Assistência Social. Em seguida, a Sra. Luana ponderou que a grande dificuldade do CAPS-AD em relação à população de rua é que esses usuários não procuram a unidade para tratamento, mas em busca de banho e de alimentação, pois, segundo ela, o CREAS não oferece almoço, apenas lanche, e o banho só está disponível até as 10 horas. **Pauta 5:** Acerca da Conferência Nacional de Saúde, a Sra. Ingrid



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Saquarema
Secretaria Municipal de Saúde de Saquarema
Conselho Municipal de Saúde de Saquarema



informou que foi maravilhosa, que existiram alguns percalços, mas que o resultado final foi positivo. Destacou que, das propostas enviadas de todo o Brasil, 245 foram escolhidas e que serão disponibilizadas a partir do mês de agosto. **Pauta 6:** Acerca dos assuntos gerais, a Sra. Ingrid apresentou a Sra. Débora dos Santos, que foi indicada pelo CREFITO, e assumirá a titularidade no lugar da Sra. Carla Rangel Luquez, representante do CRO. Em seguida, o Sr. João Carlos disse que está tendo dificuldade quanto a organizar uma visita ao Hospital Porphírio, a fim de vistoriar os leitos psiquiátricos, devido à falta de tempo dos demais membros da Comissão. Diante dessa dificuldade, a Sra. Terezinha se disponibilizou a ir com o Sr. João no dia 31 de julho às 10 horas. Resolvido isso, a Sra. Mayara solicitou que não se publicasse a Pactuação no Diário Oficial, pois o governo do Estado notificou que o documento necessitará ser alterado. Em seguida, a Sra. Terezinha questionou a Sra. Mayara sobre Fundo Soberano de Saúde, que foi criado pela Lei Complementar 87/2023, publicizada no Diário Oficial do município. E a Sra. Mayara respondeu que desconhecia a Lei e a natureza do referido Fundo, sugeriu, porém, que buscasse esclarecimentos junto à Secretaria Municipal de Saúde. Por fim, a Sra. Terezinha informou que o Regimento Interno do CMS está passando por uma nova revisão, a fim de deixá-lo o mais parecido possível com o Regimento do Conselho Nacional. Sem mais assuntos a serem tratados, a Sra. Ingrid deu por encerrada a reunião.

Ingrid Malena Trunkle de Oliveira
Presidente do CMS